

Cristais Mestres

Os conceitos a seguir são extraídos do livro ABC dos Cristais de Antonio Duncan, que utiliza como referência a denominação e a classificação de Katrina Raphaell.

Cristal Canalizador - Apresenta em sua face principal um heptágono (sete lados) ladeado por dois triângulos e na face oposta um triângulo. O heptágono (número 7) representa o portal através do qual a verdade interna pode ser revelada, e o triângulo (número 3) oposto a ele permite que esta verdade seja transmitida verbalmente. Deve ser usado em meditações pessoais para obter informações e respostas a questionamentos internos.

Cristal Transmissor - Sua face principal apresenta um triângulo, ladeado por dois heptágonos, o que indica que o poder pessoal e a manifestação (número 3) são mantidos em equilíbrio pelo par de 7, diretamente conectado ao superconsciente. "O triângulo central é o ponto de conexão, é a ponte entre a identificação pessoal e a universal", esclarece Duncan. Esse cristal auxilia particularmente na clareza da comunicação.

Cristal Dow - É ao mesmo tempo canalizador e transmissor; suas faces formam três heptágonos e três triângulos. A soma de seus componentes ($7 + 3 + 7 + 3 + 7 + 3 = 30 = 3 + 0$) representa a trindade - corpo (consciente) + coração (subconsciente) + mente (superconsciente) - no movimento constante de um círculo. Transmite a mensagem de que precisamos ter acesso à nossa verdade interior (7) antes de podermos manifestar a Divindade (3). Com ele é possível se chegar à consciência crítica.

Cristal Janela - Apresenta entre duas de suas faces um losango - que funciona como uma janela, um portal de acesso à alma - composto de dois triângulos perfeitos (o de cima representando a parte humana e o de baixo a divina) cujas bases se encontram. "Os cristais janela são vazios e sem ego e nos dão meios de ver as regiões mais profundas de nosso ser. Não guardam impressões, não são programáveis e refletem nosso relacionamento com nós próprios", explica Duncan.

Cristal Elo do Tempo - Apresenta um paralelogramo em sua face frontal, que funciona como uma ponte por meio da qual a alma pode se conectar conscientemente com aspectos do ser existente em outros tempos e espaços. Se o paralelogramo estiver inclinado para a direita, a ligação é feita com o futuro; se para a esquerda, com o passado. Quando o cristal apresenta mais de um paralelogramo, seu poder de ligação multidimensional é ainda maior.

Cristal Ísis - Caracterizado por um pentágono em sua face frontal, relaciona-se com a deusa egípcia Ísis, personificação do poder criativo feminino, mãe de todas as criaturas. Segundo Duncan, esse cristal ensina como combinar forças aparentemente opostas de vida e morte, doença e saúde, dor e alegria, criando um estado de totalidade. "É usado para encorajar a integração da substância espiritual no corpo emocional, para a integração das emoções, para ajudar o homem a desenvolver seu aspecto feminino, para equilibrar pessoas hipersensitivas e para confortar aqueles que enfrentam o processo da morte", assegura ele.

Cristal Elestial - Sem forma definida, caracteriza-se pela apresentação interna de uma espécie de "esqueleto", sendo conhecido no Brasil como quartzo crocodilo. Além de eliminar bloqueios energéticos, transmite força para superar cargas emocionais, trabalhando a separação tanto no plano físico como no físico-espiritual. É especialmente indicado para auxiliar pacientes em estado terminal na liberação do medo de deixar o corpo físico.

Cristal Laser - Fino e alongado, esse tipo de cristal assemelha-se aos dedos da mão, parecendo velho e enrugado. Por carregar os segredos da projeção do raio laser, serve como instrumento para a prática avançada da cura, sendo capaz de canalizar energia precisamente para um ponto que necessite de extirpação. Além disso, propicia uma relação íntima entre o espaço exterior e o interior da Terra, atuando como ponte entre ambos. Só deve ser usado por quem já possui vasto conhecimento dos cristais, pois seu emprego indevido pode ocasionar danos às outras pessoas.

Cristais Mestres

Cristais Catedrais/Bibliotecas - Parecem constituir de várias partes que se juntam, estando todas ligadas a um cristal-mãe, maior que os outros, que formam uma terminação única. Segundo o autor, contém o conhecimento sagrado universal e permitem o acesso aos registros akáshicos (as informações gravadas no éter cósmico). "Representam ao mesmo tempo um lugar onde Deus é reconhecido (catedral) bem como um lugar de conhecimento e aprendizado (biblioteca)", afirma. É através deles que os Mestres transmitem informações específicas referentes à Nova Era.

Cristal Templo Dévico - Mostra inclusões internas que representam impressões de outros mundos, templos e principalmente faces ou silhuetas de seres. Trata-se geralmente de um gerador simples que pode estabelecer uma passagem para que os devas entrem em contato com o plano físico, ajudando no desenvolvimento espiritual e na auto-realização das pessoas, principalmente através de sonhos e intuições.

Cristal Gêmeos Tântricos - Apresentam duas terminações diferentes no ápice, embora partilhem de uma base comum. Sua função é orientar o relacionamento que devemos ter conosco, com outras pessoas e coisas. "para trabalhar o relacionamento interno, qualquer tipo de Gêmeos Tântricos é aconselhável. Para o relacionamento com outra pessoa, os melhores são os que têm ambas as terminações da mesma altura, e, para o relacionamento com todas as pessoas e coisas, usam-se os que têm terminações com duas alturas diferentes", recomenda Duncan. O poder desse cristal aumenta quando traz um arco-íris na junção das duas terminações.

Cristal Guardião da Terra - É um gerador gigante, que chega a medir mais de um metro de altura. Aparece em locais de grande energia e serve para guardar e proteger a Terra, sendo habitualmente utilizado em meditações grupais. Possuidor de grande sabedoria, esse cristal detém o conhecimento de toda a história do planeta.